

Salmo 136 Que se prenda a minha língua ao céu da boca, se de ti Jerusalém,

Samara e Rodrigo

R. Gm F
Que se prenda a minha língua ao céu da boca,
Eb D Gm
se de ti Jerusalém, eu me esquecer!

Gm Dm
1 Junto aos rios da Babilônia ?
Gm Dm Gm
nos sentávamos chorando, *
Cm Dm
com saudades de Sião.

Eb F
2 Nos salgueiros por ali *
Dm D Gm
penduramos nossas harpas. R.

Gm Dm Gm
3 Pois foi lá que os opressores *
Cm Dm
nos pediram nossos cânticos;
Gm Dm Gm
nossos guardas exigiam *
Cm Dm
alegria na tristeza:
Eb F
"Cantai hoje para nós *
Dm D Gm
algum canto de Sião!" R.

Gm Dm
4 Como havemos de cantar ?
Gm Dm Gm
os cantares do Senhor *
Cm Dm
numa terra estrangeira?

Gm Dm
5 Se de ti, Jerusalém, ?
Eb F
algum dia eu me esquecer, *
Dm D Gm
que resseque a minha mão! R.

Gm Dm
6 Que se cole a minha língua ?
Gm Dm Gm
e se prenda ao céu da boca, *
Cm Dm



se de ti não me lembrar!

Eb F

Se não for Jerusalém *

Dm D Gm

minha grande alegria! R.

tags: Salmo Dominical, Samara e Rodrigo, Ano B 4 domingo da quaresma